

DEPRESSÃO E LEITURA: FORMAS DE EMANCIPAÇÃO E ESCAPISMO DA REALIDADE DO ALUNO

João Leonel de Farias Silva, Maria Ariane Santos Amaro da Silva, Paloma Barros Medeiros.

Universidade Federal de Campina Grande, joaoleonel55@gmail.com. Universidade Federal de Campina Grande, mariaariane569@gmail.com, Universidade Federal de Campina Grande, palomar1.pmm@gmail.com.

Resumo:

É de senso comum que a maior parte dos alunos do ensino básico no Brasil, assim como todos os agentes educacionais, passam diariamente por dificuldades até o momento da sala de aula. Essas dificuldades passam pela locomoção, pelos problemas sociais aos quais estamos todos sujeitos e por desafios dentro da própria sala de aula, sejam estruturais, de comportamentos preconceituosos por parte de colegas ou metodológicos por parte de docentes. Além disso, um número considerável de alunos também passam por problemas de depressão (segundo a OMS (2015), essa é a principal causa de doenças nos jovens de 10 a 19 anos.). Como vêm a apontar Dell'Áglio e Hutz (2004), sintomas depressivos tendem a comprometer o desempenho de alunos em sala de aula, afetando a socialização dos mesmos e suas funções cognitivas afetivas (memória e autoestima). Diante disto, com o objetivo de trabalhar autores que tratam tanto da questão da melancolia (Augusto dos Anjos, Manuel Bandeira) quanto autores que tratam da questão da superação (Cecília Meireles, Cora Coralina), este trabalho tem como objetivo apontar aos alunos, através de poemas que representam seus sentimentos (ou de alguém que conhecem), como pode haver a superação de tal problema, através da poesia e da inspiração de tais obras para suas vidas.

Palavras-chave: Depressão, melancolia, superação, leitura, ensino.